

The image features two men standing in front of a wall covered in blue and green mosaic tiles. The man on the left is wearing a white shirt, a green cardigan, and glasses, looking at a smartphone held by the man on the right. The man on the right is wearing a light blue shirt and khaki pants. A large green play button is overlaid on the scene, with a yellow play button above it and a blue play button to its right. The text 'Release de Resultados 1T19' is written in white over the green play button.

Release de  
Resultados  
1T19



**+20%**

Número de clientes corporativos cresce 20%

**41%**

Margem EBITDA de Telecom atinge 41%

**+9%**

Receita de dados dos clientes B2B cresce 9%



**Uberlândia – MG, Maio de 2019** – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2019 (1T19).

As informações contábeis intermediárias e operacionais consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras IAS 34 - Informações Intermediárias emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Práticas Contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em moeda local (Reais - R\$). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2018 (1T18).

**Contatos de Relações com Investidores**[ri.algartelecom.com.br](http://ri.algartelecom.com.br)[ri@algartelecom.com.br](mailto:ri@algartelecom.com.br)

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415 – Uberlândia - MG

## DESTAQUES 1T19

### TELECOM

#### B2B

- Algar Telecom firma contrato para possível aquisição da “Smart Telecomunicações e Serviços LTDA”, dando seguimento à expansão da Companhia no Nordeste do País. O closing da operação será realizado após o cumprimento das condições previstas no contrato.
- Número de clientes B2B cresce 10,6%, sendo 19,8% no corporativo e 9,4% no MPE, e receita bruta evolui 5,9% em relação ao 1T18.

#### B2C

- Receita de banda larga é 6,3% maior que a do mesmo trimestre de 2018.

#### ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO

- 8ª emissão pública de debêntures da Algar Telecom teve demanda 5 vezes maior que o volume ofertado (R\$ 350 milhões) e alocação de 31 investidores.
- Receita líquida de Telecom cresce 2,6% em relação ao mesmo período de 2018.
- Margem EBITDA do segmento Telecom atinge 41,2% no 1T19, ante 39,1% no 1T18.

## DESTAQUES

R\$ milhões

	Pro forma (ex-IFRS 16) <sup>1</sup>			Contábil				
	1T18	1T19	Δ Ano	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>913,0</b>	<b>906,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>913,0</b>	<b>932,9</b>	<b>906,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Telecom</b>	<b>666,2</b>	<b>675,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>666,2</b>	<b>689,5</b>	<b>675,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>-2,0%</b>
B2B*	376,7	399,1	5,9%	376,7	400,5	399,1	5,9%	-0,4%
B2C*	297,6	278,5	-6,4%	297,6	290,8	278,5	-6,4%	-4,2%
<b>Tech - BPO/Gestão de TI</b>	<b>246,8</b>	<b>231,0</b>	<b>-6,4%</b>	<b>246,8</b>	<b>243,4</b>	<b>231,0</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-5,1%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>706,6</b>	<b>709,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>706,6</b>	<b>732,0</b>	<b>709,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>-3,1%</b>
Telecom*	492,5	505,2	2,6%	492,5	517,6	505,2	2,6%	-2,4%
Tech - BPO/Gestão de TI*	227,9	214,5	-5,9%	227,9	225,2	214,5	-5,9%	-4,7%
<b>EBITDA</b>	<b>210,6</b>	<b>213,5</b>	<b>1,4%</b>	<b>210,6</b>	<b>254,9</b>	<b>238,2</b>	<b>13,1%</b>	<b>-6,6%</b>
Margem %	29,8%	30,1%	-	29,8%	34,8%	33,6%	-	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>202,6</b>	<b>213,5</b>	<b>5,4%</b>	<b>202,6</b>	<b>239,5</b>	<b>238,2</b>	<b>17,6%</b>	<b>-0,5%</b>
Margem %	28,7%	30,1%	-	28,7%	32,7%	33,6%	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>56,1</b>	<b>47,3</b>	<b>-15,7%</b>	<b>56,1</b>	<b>88,9</b>	<b>44,0</b>	<b>-21,6%</b>	<b>-50,5%</b>
Margem %	7,9%	6,7%	-	7,9%	12,1%	6,2%	-	-
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>116,8</b>	<b>202,0</b>	<b>72,9%</b>	<b>116,8</b>	<b>304,8</b>	<b>202,0</b>	<b>72,9%</b>	<b>-33,7%</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>-</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>2,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL CLIENTES B2B (un.)</b>	<b>98.884</b>	<b>109.405</b>	<b>10,6%</b>	<b>98.884</b>	<b>104.791</b>	<b>109.405</b>	<b>10,6%</b>	<b>4,4%</b>

\*Antes das eliminações intercompanias.

Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16<sup>1</sup>. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados, do Balanço Patrimonial e do Fluxo de caixa, para o período de três meses findos em 30 de março de 2019 e 2018 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16 nos números de 2019 (comparáveis com 2018). Contábil: considerando os efeitos da adoção do IFRS 16 somente para os números de 2019. Para fins de análise e comparabilidade, os textos se referem aos números pro forma, salvo quando indicarem o padrão do IFRS 16.

<sup>1</sup> Novo padrão contábil, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, que determina que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos de todos os arrendamentos (exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamento de ativos de baixo valor) na demonstração da posição financeira. A Companhia é arrendatária em um número significativo de contratos de arrendamento sobre diferentes ativos, como torres, terrenos, escritórios, lojas e imóveis comerciais, entre outros.

## TELECOM

### Cientes B2B

No 1T19 o número de clientes B2B, principal vetor de crescimento da Companhia, atingiu 109.405. O maior destaque foi a a base de clientes corporativos, que aumentou 19,8% no período, seguida pelos clientes MPE – 9,4%.

Dados Operacionais B2B	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.
<b>Número de clientes (unidade)</b>					
<b>Total</b>	<b>98.884</b>	<b>104.791</b>	<b>109.405</b>	<b>10,6%</b>	<b>4,4%</b>
Corporativo	12.088	13.550	14.485	19,8%	6,9%
MPE	86.796	91.241	94.920	9,4%	4,0%

As receitas dos clientes B2B, que no 1T19 representaram 59% das receitas totais dos serviços de telecom da Companhia, ante 56% no 1T18, atingiram R\$ 399,1 milhões, uma evolução de 5,9% propiciada pelo crescimento das soluções de dados, cujo crescimento foi de 9,4%.

As receitas de voz dos clientes B2B, por sua vez, apresentaram uma queda de 4,3% influenciadas pelo menor uso de voz móvel por parte das pequenas empresas da área de concessão da Companhia.

Por fim, as outras receitas evidenciaram uma queda de 12,9% ocasionada, sobretudo, por menores receitas de interconexão, impactadas pela redução de tarifas efetuada pela Anatel em fevereiro de 2019.

	R\$ milhões				
RECEITA BRUTA	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.
<b>B2B</b>	<b>376,7</b>	<b>400,5</b>	<b>399,1</b>	<b>5,9%</b>	<b>-0,4%</b>
Dados	299,9	321,2	328,1	9,4%	2,1%
Voz	48,9	47,3	46,8	-4,3%	-1,0%
Outros	27,9	32,0	24,3	-12,9%	-24,1%

### Cientes B2C

Serviços para o varejo são prestados na área de concessão da Algar Telecom e em algumas cidades limítrofes de Minas Gerais onde a Companhia opera na banda H. Para esses clientes, a Algar Telecom oferece pacotes que combinam banda larga, telefonia fixa e móvel, e TV. A Algar Fibra, serviço de internet em fibra ótica de pode chegar a até 300 Mbps, compõe diferentes combinações com planos de telefonia móvel e fixa, de forma a atender os diferentes perfis e necessidades dos clientes.

Dados operacionais* (mil)	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.
Dados	525	543	551	5,1%	1,5%
Telefonia fixa	756	736	725	-4,1%	-1,5%
Telefonia móvel	1.306	1.290	1.268	-2,9%	-1,7%
TV por assinatura	97	83	78	-19,7%	-6,5%

\* Dados publicados pela Anatel.

Informações incluem a área de concessão e as cidades operadas na banda H.

Dados englobam clientes do varejo e clientes empresariais.

No 1T19, mesmo com o aumento de 6,3% nas receitas de banda larga, as receitas totais dos clientes B2C apresentaram queda de 6,4%, impactadas pela queda de serviços de voz móvel e fixa, bem como TV, tendência observada em todo o setor.

	R\$ milhões				
RECEITA BRUTA	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.
<b>B2C</b>	<b>297,5</b>	<b>290,7</b>	<b>278,5</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-4,2%</b>
Banda larga (fixa e móvel)	129,3	127,2	137,4	6,3%	8,0%
Voz (fixo e móvel)	121,5	86,4	81,3	-33,1%	-5,9%
Outros	46,8	77,1	59,8	27,8%	-22,4%

## TECH – BPO/GESTÃO DE TI

A receita bruta consolidada do segmento Tech – BPO/Gestão de TI contabilizou R\$ 231,0 milhões no 1T19, uma queda de 6,4% em relação ao 1T18. Essa performance é resultado do movimento estratégico de evolução do portfólio de serviços, com foco em ofertas e contratos onde o segmento tem maior especialização e competitividade.

## RECEITA CONSOLIDADA

Com a combinação dos seus dois segmentos de negócios, a Algar Telecom gerou uma receita bruta consolidada de R\$ 906,8 milhões no 1T19, número levemente inferior ao do 1T18 (-0,7%). A receita líquida consolidada totalizou R\$ 709,1 milhões no trimestre, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2018.

## CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS

No 1T19, os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, permaneceram em linha com o mesmo período de 2018 (-0,1%).

R\$ milhões

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	Pro forma (ex-IFRS 16)			Contábil				
	1T18	1T19	Δ Ano	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.
	(496,0)	(495,7)	-0,1%	(496,0)	(477,0)	(471,0)	-5,0%	-1,3%
Pessoal	(246,7)	(241,4)	-2,2%	(246,7)	(241,0)	(241,4)	-2,2%	0,2%
Materiais	(15,5)	(14,1)	-8,6%	(15,5)	(18,6)	(14,1)	-8,6%	-24,1%
Serviços de terceiros	(121,5)	(127,2)	4,6%	(121,5)	(133,3)	(127,2)	4,6%	-4,6%
Interconexão e meios de conexão	(32,7)	(29,3)	-10,5%	(32,7)	(31,0)	(29,3)	-10,5%	-5,6%
Propaganda e Marketing	(12,1)	(8,0)	-33,6%	(12,1)	(10,9)	(8,0)	-33,6%	-26,8%
PCLD	(6,5)	(2,9)	-54,9%	(6,5)	1,7	(2,9)	-54,9%	-
Aluguéis e seguros	(48,9)	(53,2)	8,8%	(48,9)	(51,3)	(28,6)	-41,5%	-44,4%
Outros*	(12,1)	(19,7)	62,1%	(12,1)	7,4	(19,7)	62,1%	-

\* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

## Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 241,4 milhões no 1T19, um decréscimo de 2,2% (R\$ 5,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda é decorrente, sobretudo, de menores custos diretos com pessoal para atendimento de clientes do segmento Tech.

## Materiais

No 1T19 os custos e despesas com materiais apresentaram uma queda de 8,6% (R\$ 1,4 milhão) em relação aos do 1T18 em função de menores custos com a aquisição de aparelhos celulares.

## Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 127,2 milhões, ante R\$ 121,5 milhões no 1T18, um aumento de 4,6% ocasionado, sobretudo, por (i) despesas R\$ 2,9 milhões maiores no segmento Telecom (R\$ 2,2 milhões referentes a comissões comerciais de vendas nas novas áreas geográficas e R\$ 0,7 milhão relativo a gastos com manutenção de softwares); e (ii) gastos com manutenção de softwares maiores em R\$ 1,4 milhão, no segmento Tech, decorrentes do serviço de revenda de licenças e do impacto da variação cambial no período.

## Interconexão e meios de conexão

Os custos com interconexão e meios de conexão encerraram o trimestre em R\$ 29,3 milhões, uma queda de 10,5% em relação ao 1T18 ocasionada, principalmente, por menores custos com banda IP, em razão da entrada em operação do cabo submarino Monet e da queda das tarifas de interconexão, promovida pela Anatel, em 25/02/2019.

## Propaganda e Marketing

No 1T19 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 8,0 milhões, ante R\$ 12,1 milhões no 1T18. O menor gasto nesse 1T19 é explicado pelo fato de ter havido, no final de 2018, uma maior concentração de novas campanhas tanto para o varejo quanto para divulgar os serviços TIC ao mercado corporativo.

## Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As despesas com PCLD somaram R\$ 2,9 milhões, uma queda de R\$ 3,6 milhões em relação ao 1T18 explicada por uma mudança de prática contábil, iniciada em dezembro de 2018 com a adoção do IFRS9, na qual a provisão por perda passa a ser realizada com base na perda efetiva esperada.

## Aluguéis e seguros

No 1T19 os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 53,2 milhões, um aumento de 8,8% em relação ao mesmo período de 2018 em razão das expansões geográficas que vem sendo realizadas, ocasionando novos contratos de aluguéis de sites técnicos e comerciais.

## Outros

Os outros custos e despesas apresentaram um aumento de R\$ 7,6 milhões. Esse incremento é explicado, sobretudo, pelo fato de ter havido, no 1T18, uma receita pontual de R\$ 8,0 milhões relativa à reversão de créditos de PIS/Cofins sobre a base de ICMS.

## EBITDA

	Pro forma (ex-IFRS 16)			Contábil					R\$ milhões
	1T18	1T19	Δ Ano	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.	
<b>Telecom</b>	<b>192,8</b>	<b>207,9</b>	<b>7,8%</b>	<b>192,8</b>	<b>209,8</b>	<b>228,6</b>	<b>18,6%</b>	<b>9,0%</b>	
%	39,1%	41,2%	-	39,1%	40,5%	45,3%	-	-	
<b>Tech - BPO/Gestão de TI</b>	<b>17,8</b>	<b>5,6</b>	<b>-68,6%</b>	<b>17,8</b>	<b>45,1</b>	<b>9,5</b>	<b>-46,3%</b>	<b>-78,9%</b>	
%	7,8%	2,6%	-	7,8%	20,0%	4,4%	-	-	
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>210,6</b>	<b>213,5</b>	<b>1,4%</b>	<b>210,6</b>	<b>254,9</b>	<b>238,2</b>	<b>13,1%</b>	<b>-6,6%</b>	
margem	29,8%	30,1%	-	29,8%	34,8%	33,6%	-	-	

## Telecom

O EBITDA do segmento Telecom alcançou R\$ 207,9 milhões no 1T19, uma elevação de 7,8% em relação ao 1T18, com margem de 41,2%. A evolução do EBITDA recorrente foi de 12,5% no período de 12 meses, tendo passado de R\$ 184,8 milhões no 1T18 para os atuais R\$ 207,9 milhões no 1T19, com um incremento de 3,6 pp na margem. Essa performance é resultado tanto da crescente participação dos clientes B2B no segmento, quanto das contínuas ações de eficiência operacional.

## Tech – BPO/Gestão de TI

No 1T19 o EBITDA do segmento Tech – BPO/Gestão de TI foi de R\$ 5,6 milhões, ante R\$ 17,8 milhões no 1T18, e margem de 2,6%. A queda do EBITDA e da margem é decorrente do processo de evolução do portfólio do segmento e da decisão de saída de contratos/ofertas que não são mais foco da Companhia. Além do impacto da redução da receita, esse movimento gerou o reconhecimento adicional de R\$ 6,5 milhões de efeitos pontuais no período.



## Consolidado

A combinação dos dois segmentos de negócios resultou em um EBITDA consolidado de R\$ 213,5 milhões no 1T19 e margem de 30,1%, ante 29,8% no mesmo trimestre do ano anterior.

## DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 98,5 milhões em depreciações e amortizações, número 13,5% maior que o do 1T18. Esse aumento é decorrente do maior volume de investimentos em ativos imobilizados, sobretudo redes para atender clientes B2B e FTTH para propiciar maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C.

## RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 44,1 milhões no trimestre, 13,1% (R\$ 5,1 milhões) maiores que as do 1T18. Esse aumento foi causado pela combinação entre: (i) um crescimento de R\$ 8,1 milhões nas despesas, resultado, sobretudo, de juros incidentes em um maior saldo médio de dívida; e (ii) receitas financeiras maiores em R\$ 3,0 milhões, resultado do maior saldo médio de caixa aplicado no período e de receitas de atualização de créditos de impostos.

## LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido consolidado da Companhia no 1T19 foi de R\$ 47,3 milhões, valor inferior aos R\$ 56,1 milhões auferidos no 1T18 em razão dos menores resultados do segmento Tech/BPO – Gestão de TI. A margem é de 6,7% sobre a receita operacional líquida.

## INVESTIMENTOS

A Algar Telecom investiu R\$ 202,0 milhões no 1T19, volume 72,9% maior que o realizado no 1T18. O maior volume de investimentos foi direcionado, em sua maior parte, ao projeto Algar Fibra, que leva banda larga de alta velocidade com fibra óptica até a casa dos clientes (FTTH).

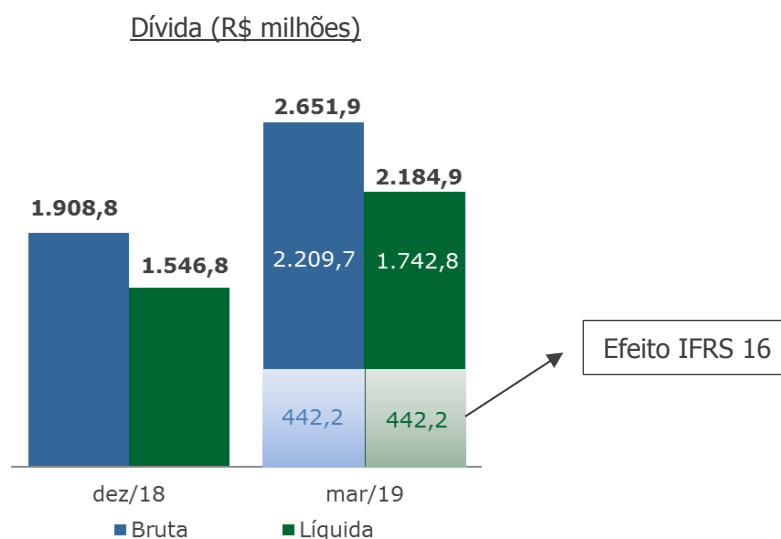


## **ENDIVIDAMENTO**

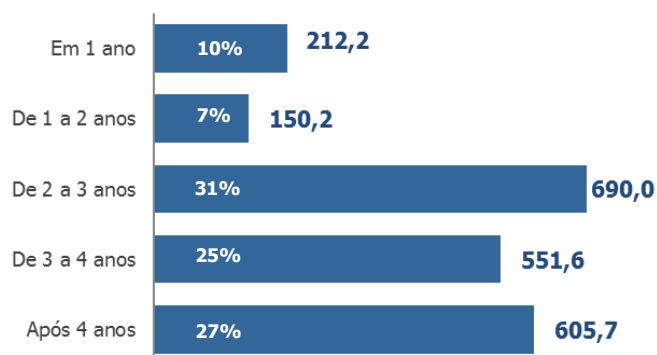
Em 31 de março de 2019, a dívida bruta consolidada da Algar Telecom era de R\$ 2.209,7 milhões, 15,8% superior à posição de 31 de dezembro 2018 em razão de captação realizada no 1T19, no valor total de R\$ 350 milhões, parcialmente compensada por amortizações de juros de dívidas correntes. A dívida líquida, por sua vez, cresceu 12,7% e encerrou o trimestre em R\$ 1.742,8 milhões. Ao final do trimestre, o indicador de dívida líquida/EBITDA<sup>1</sup> era de 1,8x.

A captação de R\$ 350 milhões foi realizada por meio da 8ª emissão pública de debêntures da Companhia, cuja demanda ultrapassou 5 vezes o volume ofertado, e resultou em 31 investidores alocados. A primeira série, com prazo de 5 anos, teve remuneração de CDI+0,60% aa e a segunda, de 7 anos, CDI+0,90% aa.

A adoção do IFRS 16, em janeiro deste ano, ocasionou um impacto de R\$ 442,2 milhões na dívida da Companhia e de R\$ 24,7 milhões no EBITDA do 1T19. Assim, em razão do efeito positivo no EBITDA abranger apenas um trimestre, o indicador dívida líquida/EBITDA (com IFRS 16) contabilizou 2,2x, dentro dos limites contratuais estabelecidos.



### Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ 2.209,7 milhões)



<sup>1</sup>Para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA a Companhia considera, também, o saldo de R\$ 4,5 milhões resultantes da aquisição da empresa Optitel, em 2015, que fica alocado nas contas Títulos a pagar (passivo circulante) e outras obrigações (passivo não circulante) e o valor de R\$ 14,1 milhões registrado na conta Obrigação por aquisição de participação societária.

## ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil					Pro forma (ex-IFRS 16)	
	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.	1T19	Δ Ano
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>913,0</b>	<b>932,9</b>	<b>906,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>906,8</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Telecom</b>	<b>666,2</b>	<b>689,5</b>	<b>675,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>675,8</b>	<b>1,4%</b>
B2B	376,7	400,5	399,1	5,9%	-0,3%	399,1	5,9%
B2C	297,6	290,8	278,5	-6,4%	-4,2%	278,5	-6,4%
Eliminações Telecom*	(8,1)	(1,8)	(1,8)	-	-	(1,8)	-
<b>Tech - BPO/Gestão de TI</b>	<b>246,8</b>	<b>243,4</b>	<b>231,0</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>231,0</b>	<b>-6,4%</b>
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	258,8	253,5	240,9	-6,9%	-5,0%	240,9	-6,9%
Eliminações	(12,0)	(10,1)	(9,9)	-	-	(9,9)	-
Impostos e deduções	(206,4)	(200,9)	(197,7)	-4,2%	-1,6%	(197,7)	-4,2%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>706,6</b>	<b>732,0</b>	<b>709,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>709,1</b>	<b>0,4%</b>
Telecom	492,5	517,6	505,2	2,6%	-2,4%	505,2	2,6%
Tech - BPO/Gestão de TI	227,9	225,2	214,5	-5,9%	-4,7%	214,5	-5,9%
Eliminações	(13,8)	(10,9)	(10,6)	-	-	(10,6)	-
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(503,4)</b>	<b>(501,4)</b>	<b>(466,6)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(491,2)</b>	<b>-2,4%</b>
Pessoal	(246,7)	(240,9)	(241,4)	-2,1%	0,2%	(241,4)	-2,1%
Materiais	(9,1)	(9,9)	(8,7)	-4,4%	-12,1%	(8,7)	-4,4%
Serviços de terceiros	(121,5)	(133,4)	(127,2)	4,7%	-4,6%	(127,2)	4,7%
Interconexão e meios de conexão	(32,7)	(31,0)	(29,3)	-10,4%	-5,5%	(29,3)	-10,4%
Propaganda e Marketing	(12,1)	(10,9)	(8,0)	-33,9%	-26,6%	(8,0)	-33,9%
PCLD	(6,5)	1,7	(2,9)	-55,4%	-270,6%	(2,9)	-55,4%
Aluguéis e seguros	(48,9)	(51,3)	(28,6)	-41,5%	-44,2%	(53,2)	8,8%
Outros	(19,5)	(17,1)	(15,1)	-22,6%	-11,7%	(15,1)	-22,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(6,4)	(8,6)	(5,4)	-15,6%	-37,2%	(5,4)	-15,6%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>7,3</b>	<b>24,4</b>	<b>(4,5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4,5)</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>210,6</b>	<b>254,9</b>	<b>238,2</b>	<b>13,1%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>213,5</b>	<b>1,4%</b>
Margem %	29,8%	34,8%	33,6%	-	-	30,1%	-
Depreciações e amortizações	(86,8)	(96,5)	(120,3)	38,6%	24,7%	(98,5)	13,5%
<b>EBIT</b>	<b>123,8</b>	<b>158,4</b>	<b>117,9</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>115,0</b>	<b>-7,1%</b>
Financeiras, líquidas	(39,0)	(31,3)	(52,1)	33,6%	66,5%	(44,1)	13,1%
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>84,8</b>	<b>127,1</b>	<b>65,8</b>	<b>-22,4%</b>	<b>-48,2%</b>	<b>70,9</b>	<b>-16,4%</b>
IR e CS	(28,7)	(38,2)	(21,8)	-24,0%	-42,9%	(23,6)	-17,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>56,1</b>	<b>88,9</b>	<b>44,0</b>	<b>-21,6%</b>	<b>-50,5%</b>	<b>47,3</b>	<b>-15,7%</b>
Margem %	7,9%	12,1%	6,2%	-	-	6,7%	-

\*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

**ANEXO II – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)**

	Contábil					Pro forma (ex-IFRS 16)	
	1T18	4T18	1T19	Δ Ano	Δ Trim.	1T19	Δ Ano
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>706,6</b>	<b>732,0</b>	<b>709,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>709,1</b>	<b>0,4%</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS</b>	<b>(431,0)</b>	<b>(438,1)</b>	<b>(429,5)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(431,9)</b>	<b>0,2%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(424,6)</b>	<b>(429,5)</b>	<b>(424,2)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(426,5)</b>	<b>0,4%</b>
Pessoal	(179,7)	(167,0)	(170,7)	-5,0%	2,2%	(170,7)	-5,0%
Materiais	(8,4)	(9,5)	(8,2)	-1,7%	-13,5%	(8,2)	-1,7%
Serviços de terceiros	(79,0)	(87,4)	(79,3)	0,3%	-9,3%	(79,3)	0,3%
Interconexão e meios de conexão	(32,7)	(31,0)	(29,3)	-10,5%	-5,6%	(29,3)	-10,5%
Aluguéis e seguros	(42,6)	(44,4)	(25,0)	-41,3%	-43,7%	(46,1)	8,3%
Depreciação e amortização	(72,9)	(82,7)	(103,8)	42,3%	25,5%	(84,9)	16,4%
Outros	(9,4)	(7,7)	(8,1)	-13,4%	5,4%	(8,1)	-13,4%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>-38,0%</b>	<b>(5,4)</b>	<b>-16,4%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>275,6</b>	<b>293,8</b>	<b>279,6</b>	<b>1,4%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>277,2</b>	<b>0,6%</b>
<b>DESPESAS COMERCIAIS</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(98,4)</b>	<b>(96,9)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(97,3)</b>	<b>-1,5%</b>
Pessoal	(39,0)	(44,1)	(43,8)	12,4%	-0,7%	(43,8)	12,4%
Materiais	(0,3)	(0,3)	(0,3)	-12,5%	-6,9%	(0,3)	-12,5%
Serviços de terceiros	(22,8)	(25,8)	(26,4)	15,4%	2,2%	(26,4)	15,4%
Propaganda e Marketing	(12,1)	(10,9)	(8,0)	-33,6%	-26,8%	(8,0)	-33,6%
PCLD	(6,5)	1,7	(2,9)	-54,9%	-	(2,9)	-54,9%
Aluguéis e seguros	(5,3)	(5,9)	(3,4)	-35,0%	-41,9%	(6,0)	14,2%
Depreciação e amortização	(6,0)	(6,4)	(8,5)	40,6%	32,9%	(6,3)	4,0%
Outros	(6,7)	(6,7)	(3,6)	-46,4%	-46,4%	(3,6)	-46,4%
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(59,4)</b>	<b>(61,3)</b>	<b>(59,4)</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(59,6)</b>	<b>0,3%</b>
Pessoal	(28,1)	(29,8)	(26,8)	-4,4%	-10,1%	(26,8)	-4,4%
Materiais	(0,3)	(0,1)	(0,2)	-28,7%	90,9%	(0,2)	-28,7%
Serviços de terceiros	(19,7)	(20,2)	(21,5)	9,5%	6,7%	(21,5)	9,5%
Aluguéis e seguros	(1,0)	(1,0)	(0,2)	-84,9%	-85,2%	(1,1)	3,0%
Depreciação e amortização	(6,9)	(6,5)	(7,2)	3,8%	10,1%	(6,5)	-6,3%
Outros	(3,4)	(3,6)	(3,4)	1,4%	-4,6%	(3,4)	1,4%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>6,4</b>	<b>24,4</b>	<b>(5,5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5,5)</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	-1,7%	-1,7%	(0,9)	-1,7%
Outras	7,3	25,4	(4,5)	-	-	(4,5)	-
<b>EBIT</b>	<b>123,8</b>	<b>158,4</b>	<b>117,9</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>115,0</b>	<b>-7,1%</b>



## ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil			Pro forma (ex-IFRS 16)	
	31/12/2018	31/03/2019	Δ	31/03/2019	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>4.259,5</b>	<b>5.085,3</b>	<b>19%</b>	<b>4.647,1</b>	<b>9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.027,9</b>	<b>1.304,7</b>	<b>27%</b>	<b>1.304,7</b>	<b>27%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	225,9	466,9	107%	466,9	107%
Contas a receber	596,4	602,0	1%	602,0	1%
Estoques	39,8	39,3	-1%	39,3	-1%
Tributos a recuperar	91,5	99,9	9%	99,9	9%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	2,2	-	2,2	-
Despesas antecipadas	60,7	84,1	39%	84,1	39%
Outros créditos	13,6	10,2	-25%	10,2	-25%
<b>Não circulante</b>	<b>3.231,6</b>	<b>3.780,6</b>	<b>17%</b>	<b>3.342,3</b>	<b>3%</b>
Tributos a recuperar	81,8	87,1	6%	87,1	7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,3	18,1	18%	17,0	11%
Depósitos judiciais	89,7	89,6	0%	89,6	0%
Despesas antecipadas	21,5	23,3	8%	23,3	8%
Outros créditos	12,3	12,6	2%	12,6	2%
Investimentos	0,1	0,1	0%	0,1	26%
Imobilizado	2.461,0	2.562,3	4%	2.564,1	4%
Intangível	549,7	548,6	0%	548,6	0%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16		438,7	-	0,0	-
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.259,5</b>	<b>5.085,3</b>	<b>19%</b>	<b>4.647,1</b>	<b>9%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.822,6</b>	<b>3.604,4</b>	<b>28%</b>	<b>3.162,7</b>	<b>12%</b>
<b>Circulante</b>	<b>956,7</b>	<b>1.062,5</b>	<b>11%</b>	<b>961,8</b>	<b>1%</b>
Empréstimos e financiamentos	21,9	18,1	-17%	18,1	-17%
Debêntures	190,8	171,8	-10%	171,8	-10%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	0,0	101,2	-	-	-
Fornecedores	283,9	301,4	6%	301,4	6%
Impostos, taxas e contribuições	88,3	87,7	-1%	87,7	-1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7,4	6,8	-8%	7,4	0%
Salários, provisões e encargos sociais	167,5	199,3	19%	199,3	19%
Dividendos a pagar	81,7	81,7	0%	81,7	0%
Valores a restituir aos acionistas	29,2	29,1	0%	29,1	0%
Obrigações por aquisição de participação societária	25,6	14,1	-45%	14,1	-45%
Receitas antecipadas	34,2	27,2	-20%	27,2	-21%
Títulos a pagar	10,2	7,7	-25%	7,7	-25%
Outras obrigações	16,1	16,4	2%	16,4	2%
<b>Não circulante</b>	<b>1.865,9</b>	<b>2.541,9</b>	<b>36%</b>	<b>2.200,9</b>	<b>18%</b>
Empréstimos e financiamentos	10,5	9,7	-8%	9,7	-7%
Debêntures e notas promissórias	1.626,2	1.961,9	21%	1.961,9	21%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	0,0	340,9	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	10,5	10,1	-4%	10,1	-4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54,1	56,9	5%	56,9	5%
Provisões	128,5	129,9	1%	129,9	1%
Receitas antecipadas	30,5	27,4	-10%	27,4	-10%
Outras obrigações	5,5	5,1	-7%	5,1	-7%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.436,9</b>	<b>1.480,9</b>	<b>3%</b>	<b>1.484,4</b>	<b>3%</b>
Capital social	1.090,5	1.090,5	0%	1.090,5	0%
Reserva legal	84,3	84,3	0%	84,3	0%
Reservas de retenção de lucros	237,9	237,9	0%	237,9	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	18,4	18,3	-1%	18,3	-1%
Outros resultados abrangentes	(24,3)	(24,2)	0%	(24,2)	0%
Dividendos adicionais propostos	30,0	30,0	0%	30,0	0%
Lucros acumulados	0,0	44,1	-	47,6	-

## ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil			Pro forma (ex-IFRS 16)	
	31/03/2018	31/03/2019	Δ	31/03/2019	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>223,2</b>	<b>245,8</b>	<b>22,6</b>	<b>221,2</b>	<b>(2,0)</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	84,8	65,7	(19,1)	70,8	(14,0)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	86,8	120,3	33,5	98,5	11,7
(Perda) na venda de imobilizado	0,5	2,3	1,8	2,3	1,8
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	39,0	42,3	3,3	42,3	3,3
Outros encargos financeiros, líquidos	0,0	9,7	9,7	1,7	1,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6,5	2,9	(3,6)	2,9	(3,6)
Constituição de provisões	5,6	2,5	(3,1)	2,5	(3,1)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
(Aumento) em contas a receber	(40,8)	(8,4)	32,4	(8,4)	32,4
(Aumento) redução em estoques	(7,3)	0,4	7,7	0,4	7,7
(Aumento) redução em tributos a recuperar	1,1	(13,7)	(14,8)	(13,7)	(14,8)
Aumento em depósitos judiciais	(3,4)	(0,7)	2,7	(0,7)	2,7
(Aumento) em despesas antecipadas	(21,8)	(25,2)	(3,4)	(25,2)	(3,4)
Redução em outros ativos circulante e não circulante	3,4	2,4	(1,0)	2,4	(1,0)
Aumento em fornecedores	17,7	15,1	(2,6)	15,1	(2,6)
Aumento em obrigações sociais	26,1	31,4	5,3	31,4	5,3
Redução em impostos taxas e contribuições	(22,5)	(0,6)	21,9	(0,6)	21,9
Aumento (redução) de títulos a pagar	(1,1)	(2,5)	(1,4)	(2,5)	(1,4)
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	1,9	6,5	4,6	6,5	4,6
Provisões pagas	(3,9)	(4,9)	(1,0)	(4,9)	(1,0)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(24,7)	(21,7)	3,0	(21,7)	3,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	147,9	224,1	76,2	199,5	51,6
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Em investimentos em controladas	(7,0)	(11,0)	(4,0)	(11,0)	(4,0)
Em ativo imobilizado e intangível	(173,4)	(207,9)	(34,5)	(209,7)	(36,3)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(180,5)	(218,9)	(38,4)	(220,7)	(40,2)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Adições de empréstimos e debêntures	100,0	350,0	250,0	350,0	250,0
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(23,1)	(28,2)	(5,1)	(28,2)	(5,1)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(32,9)	(51,5)	(18,6)	(51,5)	(18,6)
Pagamento de outros juros e despesas financeiras	0,0	(7,9)	(7,9)	0,0	0,0
Pagamento de passivo de arrendamento	0,0	(26,4)	(26,4)	0,0	0,0
Reembolso de capital a acionistas	(4,6)	(0,1)	4,5	(0,1)	4,5
Pagamento de dividendos	(0,4)	0,0	0,4	0,0	0,4
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	39,0	235,9	196,9	262,3	223,3
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6,5</b>	<b>241,1</b>	<b>234,6</b>	<b>241,1</b>	<b>234,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	212,0	225,9	13,9	225,9	13,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	218,5	466,9	248,4	466,9	248,4